

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

O ECONOMISTA ALEXANDRE SCHWARTSMAN ENCONTROU UMA DEFINIÇÃO DIVERTIDA PARA A INOPERÂNCIA DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA: 'O PAULO GUEDES VIROU CHEERLEADER DO GOVERNO PARA MINIMIZAR A INFLAÇÃO'

Inflação dispara, mas governo não se mexe

Os números alarmantes estão aí, e não adianta o governo dar as costas para o problema. O IPCA-15, indicador prévio da inflação, acelerou para 0,89%, contra 0,72% em julho — o principal vilão foi o custo da energia, que aumentou 5%. Desde 2002, o mês de agosto não registrava uma subida de preços tão intensa. O economista Alexandre Schwartzman até encontrou uma definição divertida para a inoperância do Ministério da Economia: "O Paulo Guedes virou cheerleader do governo para minimizar a inflação", afirmou em entrevista à rádio CBN. O efeito da inflação para o bolso das pessoas é perverso — e não há graça nisso. Segundo dados do IBGE, o brasileiro está comprando menos. Com a alta de preços, porém, está gastando mais. "É o caso clássico em que a conta no final do mês é a mesma ou maior, mas o carrinho vai ficando mais vazio", afirma Fabio Bentes, economista da Confederação Nacional do Comércio (CNC).

Marcelo Camargo/Agência Brasil



RAPIDINHAS

» Nesta semana, o Brasil entrou para a lista das quinze nações que mais produzem energia solar no mundo. Segundo a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), o país assumiu a 14ª posição, com uma capacidade instalada de 10 mil MW (megawatts), o equivalente a 70% da potência da usina hidrelétrica de Itaipu.

» A startup mineira Enercred é o retrato do avanço do setor. Cinco anos após lançar o primeiro programa de assinatura de energia solar compartilhada do Brasil voltado para residências, a empresa viu a base de clientes crescer 15 vezes. Agora, a ideia é focar no setor corporativo, principalmente pequenas e médias empresas.

» A companhia americana Delta adotará uma medida inusitada para incentivar os funcionários a tomar a vacina contra a covid-19: a cobrança de uma taxa mensal de US\$ 200 (algo como R\$ 1.050) para os que ainda não se protegeram contra o vírus. A medida anunciada pelo presidente da empresa, Ed Bastian, é válida a partir de 1º de novembro.

» O avanço da variante Delta preocupa as empresas. Nos Estados Unidos, funcionários do Goldman Sachs, um dos maiores bancos do mundo, serão obrigados a fazer testes semanais de covid-19, mesmo que estejam 100% vacinados. O Goldman quer trazer os colaboradores de volta para os escritórios.

Andrew Kelly/AFP



Eu não gostava de ser a única mulher em todas as salas em que entrava. Fiz isso durante 10 anos"

Randi Zuckerberg, explicando por que deixou de trabalhar no Facebook, empresa criada por seu irmão Mark

Vacinação desigual levará a perdas de US\$ 2,3 trilhões

O lento processo de vacinação e a oferta desigual de vacinas contra a covid-19 em diferentes países deverão levar a perdas massivas para a economia global. Segundo cálculos da Economist Intelligence Unit, as nações ricas administraram 100 vezes mais imunizantes contra o coronavírus do que as economias pobres. Se o ritmo não for mudado, as perdas globais chegarão a US\$ 2,3 trilhões nos próximos quatro anos, como resultado direto da paralisação econômica e dos custos impostos aos sistemas de saúde.

Cartlos Vieira/CB/D.A Press



R\$ 171,2 bilhões

foi a arrecadação federal em julho, um aumento de 35% na comparação com o mesmo mês de 2020, segundo a Receita Federal. Trata-se do maior valor para julho desde o início da série histórica, em 1995

Mercado financeiro rouba o glamour da publicidade

A consultora de RH Alana Ribeiro notou uma mudança notável no mundo corporativo. "Agora, todos os jovens querem trabalhar no mercado financeiro", diz a especialista. O que explica o desejo? "As gestoras, casas de análises e fintechs incorporaram o glamour que até pouco tempo atrás havia em setores como publicidade e propaganda." Isso, diz Alana, se traduz em salários melhores do que em outras áreas. "Na maioria dos casos, a fórmula de remuneração baseada em desempenho eleva os valores."

Mercedes vai produzir ônibus elétrico no Brasil

Enfim, uma boa notícia na indústria de veículos. A alemã Mercedes-Benz anunciou que produzirá ônibus elétricos no Brasil. Segundo a empresa, o projeto receberá R\$ 100 milhões em investimentos — os recursos já chegaram à unidade de São Bernardo do Campo (SP) e fazem parte de um pacote maior, de R\$ 2,4 bilhões, desembolsados no país entre 2018 e 2022. A ideia da empresa é abastecer o mercado brasileiro e os países vizinhos, mas os primeiros ônibus deverão chegar às ruas apenas em 2022.

INSTITUTO CULTURAL VALE

Onde tem cultura, a Vale está. Dos projetos que todo mundo já conhece até os projetos que todo mundo precisa conhecer, a cultura brasileira tem o nosso apoio.

O **Instituto Cultural Vale** investe em mais de 200 projetos presentes em mais de 160 municípios espalhados pelo país. Saiba mais em institutoculturalvale.org. Valorizando nossa cultura, crescemos e evoluímos juntos.

Accesse e saiba mais.



O Instituto Cultural Vale patrocina a Cia. de Dança do Pantanal. Corumbá – MS
Foto: Pedro Cleve